



CONTRATO 57/2016 – INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM)

PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E PROJETOS
COMPLEMENTARES PARA AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E
RESTAURAÇÃO DO MUSEU CASA DA HERA E SEUS ANEXO

PRODUTO 3
PROJETO DE RESTAURAÇÃO
Etapa 5: Proposta de intervenção – Projeto Executivo

Anexo IV – Caderno de especificações de materiais e
serviços – Bens Artísticos Integrados

R01

maio/2021

1





FICHA TÉCNICA

O OBJETO

Endereço: Rua Dr. Fernandes Junior, 160 - Centro, Vassouras - RJ

Propriedade: Santa Casa de Misericórdia de Vassouras/RJ

Contratante: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM

A EQUIPE TÉCNICA

EXECUÇÃO: A&P Arquitetura e Urbanismo S/S Ltda. EPP

COORDENAÇÃO GERAL:

Responsável Técnico:
Alexandre Prisco Paraíso Barreto – Arquiteto e Urbanista
CAU nº A33292-5

PROJETO ARQUITETÔNICO:

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Prisco Paraíso Barreto – Arquiteto e Urbanista
CAU nº A33292-5
Nivaldo Vieira de Andrade Junior – Arquiteto e Urbanista, Doutor em Arquitetura e Urbanismo
CAU nº A36064-3
Alberto Rafael Cordiviola – Arquiteto e Urbanista, Doutor em Arquitetura e Urbanismo
CAU nº 6856-0

Colaboradores:

Rodrigo Carvalho Simões de Oliveira Motta – Arquiteto e Urbanista
Maiara Gaspar- Arquiteta e urbanista
Amanda Juliani – Arquiteta e Urbanista
CAU nº A158953-9





PROJETO DE RESTAURAÇÃO:

Responsáveis Técnicos:

Clarice Futuro Mühlbauer – Arquiteta e Urbanista – Especialista em conservação
restauração de monumentos e conjuntos históricos

CAU: A33995

Leandro Campos – Arquiteto e Urbanista - Especialista em conservação restauração
de monumentos e conjuntos históricos

CAU: A30402-6

Bens integrados:

Daniela Sérgio – Restauradora

Leila Santos – Restauradora

Colaboradores:

Michelle Valle Maciel - Arquiteta e Urbanista

Danielle de Mello Vasconcellos- Arquiteta e Urbanista

Felipe Gomes Guimarães – Arquiteto e Urbanista

Victoria Vieira da Fonseca - Estudante de Arquitetura e Urbanismo

PESQUISA HISTÓRICA:

Verônica Machado - Historiadora

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO:

Responsável Técnico:

Hugo César Rubén Servián Brítez – Engenheiro Agrimensor

CREA RJ – 2001101714

APOIO ADMINISTRATIVO:

Maria Bernadete Carvalho Lordêlo – Secretária





Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO DOS BENS INTEGRADOS	7
2.1. Pintura mural.....	7
2.2. Papel de parede	8
2.3. Douramento	9
3. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS	11
3.1 Proposta de intervenção para a Pintura Mural.....	11
3.1.1. Proposta de Intervenção para as prospecções	13
3.2 Proposta de Intervenção no Papel de parede.....	14
3.2.1. Tabela de papéis de parede acondicionados na reserva técnica	15
3.3 Douramento	17
3.3.1. Proposta de Intervenção no douramento das esquadrias.....	17
3.3.2. Proposta de Intervenção no douramento dos espelhos.....	18
4. FICHAS SINTÉTICAS COM PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS POR AMBIENTE	21
5. FICHAS PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA.....	40





1. INTRODUÇÃO

Conceito do projeto de restauro e técnicas aplicadas

Para este trabalho, foi realizado um estudo histórico e artístico, com dados relativos aos materiais e as técnicas. O levantamento do estado de conservação dos bens artísticos integrados foi relevante para delinear a proposta de intervenção que se baseou no respeito aos critérios éticos da conservação e do restauro, salvaguardando o momento histórico que o Museu Casa da Hera apresenta.

Metodologia e procedimentos para o levantamento da especificação técnica

- ✓ Estudo da documentação histórico-iconográfica disponível: O estudo prévio ao trabalho constou basicamente do levantamento de informações realizadas pela pesquisa histórica empreendida no âmbito deste contrato e por pesquisas realizadas no Escritório Técnico do IPHAN do Vale do Paraíba, sediado na cidade de Vassouras/ RJ.
- ✓ Exploração preliminar: Constou de aberturas de pequenas janelas de prospecção afim da confirmação do material histórico coletado, fossem eles artísticos ou decorativos, para um primeiro contato com o edifício.
- ✓ Diretrizes de estudo: A partir do conhecimento adquirido com a exploração preliminar, foi possível definir as diretrizes de estudo do edifício.
- ✓ Procedimentos executivos: Consistiu na decapagem nas áreas onde faltavam informações, testes de solubilidade e exames e análises realizadas sobre micro amostras (Fluorescência com raios-X, espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier e Espectroscopia Raman, além de imagens obtidas por Microscopia óptica)

Este documento visa especificar materiais, técnicas, mão de obra e prazo a serem empregados nos serviços de conservação e de restauração dos bens integrados pertencentes à Casa da Hera, do município de Vassouras/RJ.

O emprego dos materiais e técnicas de restauração requer critérios que possibilitam prolongar a vida do patrimônio e garantir a preservação das características originais. O nosso principal foco é orientar a utilização dos materiais direcionados para uso em restauração, seguindo normas adequadas e buscando harmonia estética. Os materiais a serem utilizados deverão ser reversíveis, tanto quanto possível, e de qualidade comprovada e, possuírem compatibilidade com os materiais da intervenção.

Os serviços de conservação e de restauração são de caráter estritamente técnico. A mão de obra deverá possuir experiência na área e, sobretudo consciência da responsabilidade que este trabalho requer, evitando problemas no decorrer da obra.





Apresentamos a seguir uma proposta de intervenção, visando a restauração dos espaços através da recuperação da experiência estética dentro das possibilidades identificadas oferecidas por cada ambiente do casarão.





2. IDENTIFICAÇÃO DOS BENS INTEGRADOS

2.1. Pintura mural

A pintura mural difere de todas as outras formas de arte pictórica por estar profundamente vinculada à arquitetura e explora o caráter plano de uma parede ou cria o efeito de um novo espaço como nas pinturas ilusionistas. Nessa técnica, o emprego da cor e do desenho e o tratamento temático pode alterar radicalmente a percepção das proporções espaciais da construção. Muralismo é a arte da pintura mural que engloba o conjunto de obras pictóricas realizadas sobre paredes. A técnica de uso mais generalizado é a do afresco, que consiste na aplicação de pigmentos de cores diferentes, diluídos em água, sobre argamassa ainda úmida, entretanto, no Brasil esta técnica foi raramente utilizada, sendo encontrada, em maior quantidade, a pintura executada diretamente sobre o reboco já seco.

Quando se leva em consideração o tipo de suporte no qual a pintura foi feita, há duas denominações: se o suporte for fixo, a pintura é chamada pintura mural; se for móvel, pintura de cavalete. Podemos dividir o suporte em dois tipos, sendo o primeiro estrutural: a pedra, o ladrilho e as alvenarias de terra; e o segundo chamado de substrato, que é a camada de reboco que protege o muro, servindo de base de fixação da pintura mural.

No Museu Casa da Hera a pintura mural é um bem artístico integrado que se apresenta tanto como pintura decorativa, ou seja, aquela realizada com auxílio de máscaras, moldes, régua, entre outros, ou mesmo a mão livre.

- Estêncil: Pintura com estêncil é a mais antiga técnica decorativa. Usada para criar bordas com padrões variados nas paredes, tetos, pisos e ao redor das janelas e portas. Os estênceis servem para reprodução de desenhos diversos, utilizando-se máscaras vazadas, os estênceis são reutilizáveis, feitos de um plástico fino ou de papel grosso. Essa técnica de pintura tem como característica a repetição dos mesmos desenhos.
- Marmorizado: Em nosso contexto histórico oitocentista, esta arte de origens tão antigas passou a ser uma forte tendência no que diz respeito à decoração de interiores das residências fluminenses rurais e urbanas e continuou presente no Rio de Janeiro até início do século XX. Embora o uso da pintura mural decorativa só tenha surgido de forma intensa nas fazendas cafeeiras do Vale do Paraíba em meados do século XIX, no século XVIII e nas duas primeiras décadas dos oitocentos esta técnica já se mostrava evidente, embora de forma mais limitada.

Em termos estritamente técnicos, a prática do *faux marbre* é definida como “pintura que imita o mármore, os veios, as cores, e que é usada em paredes, móveis, etc” ou *marbre feint*, pintura ilusionista que imita a textura e a aparência do mármore”. Do ponto de vista do pintor/decorador, toda imitação





pintada de rocha colorida é definida pelo termo “marmorizado” ou *faux marbre*, caracterizando a técnica como a utilização de um elemento decorativo inspirado na natureza e adaptado a um conjunto decorativo maior.

2.2. Papel de parede

Estamos acostumados com o uso de papel de parede para decorar diversos ambientes, feitos com várias tecnologias, autocolantes, laváveis, modelos cola-e-descola, entre muitas outras. A história do papel de parede é muito antiga. As origens do papel de parede remontam à China, por volta de 200 anos a.C.. Porém, àquela época era produzido sem ornamentos, apenas com papel de arroz, sendo totalmente branco, utilizado apenas como revestimento para as paredes sem ser usado como elemento decorativo. Somente depois de um tempo é que ele começou a ser produzido com pergaminho vegetal, sendo possível adicionar cores e desenhos, criando um campo muito maior para ser personalizado e efetivamente utilizado como decoração.

O papel de parede era pintado à mão por artesãos e logo surgiram carimbos de madeira, entalhados com desenhos e padrões, o que facilitava um pouco o trabalho. Mas ainda assim, o papel de parede era um luxo exclusivo para palácios, casas de pessoas influentes e comerciantes ricos. Foi através de comerciantes árabes que os papéis de parede chegaram à Europa por volta do século XVI e começaram a substituir telas e tapeçarias na decoração. No geral, eram apenas cópias dos papéis de parede chineses, tanto que ficaram conhecidos como *chinoiserie*.

Após um tempo, artesãos europeus começaram a investir na produção de desenhos próprios, tornando as ilustrações mais ricas e elaboradas, com personalidade própria. Somente em 1630 foi inaugurada a primeira fábrica de papel de parede que se tem notícia, a Papel-Toutisses, na França. Em 1675, o papel de parede começou a ser impresso com o mesmo método das gravuras: utilizando-se blocos de madeira, o que tornou os papéis de parede mais coloridos e mais baratos, popularizando esse elemento de decoração.

Uma grande revolução para a indústria do papel de parede ocorreu em 1814, quando foi criada uma máquina de impressão que aperfeiçoava o processo de fabricação e trazia uma técnica inovadora: flocos de algodão eram colocados sobre a tinta ainda fresca, criando um papel de parede com relevo.

Aqui no Brasil, o papel de parede chegou com os imigrantes da Europa no final do século 19, mas até o ano 1930 a importação ainda era muito custosa, se popularizando apenas a partir da década de 60, onde se tornou bastante popular e muito utilizado na decoração das casas.

O papel de parede do Museu Casa da Hera original está presente em poucos ambientes ou ainda em alguns registros guardados na reserva técnica. Os papéis foram importados da França no período de permanência de Eufrásia Teixeira Leite na casa.





Em documento sem identificação, intitulado de “Em Foco”, sem data, o texto diz que houve uma troca de papéis da parede, e que a coordenação ficou a cargo do arquiteto Eurico Calvente e da museóloga Ada Camargo.

(vide documento na íntegra na pasta “papéis de parede” – em foco – documento sem data)

A fim de executar os papéis em causa, aquela firma chegou a interromper sua produção normal para dedicar-se a recriação dos motivos decorativos dos papéis a serem substituídos, tarefa que executou entre 1981 e 1982. Muitas pesquisas, fotografias, testes foram necessários até que se alcançassem os padrões e tons dos papéis originais. Na confecção dos papéis da Sala de Jantar, por exemplo, para ser determinada a arte final, realizou-se a impressão superposta de dezessete cores. E para se chegar aos florões decorativos com elementos dourados em alto relevo sobre fundo vinho do papel do Salão Social, os técnicos da Badia, precisaram desenvolver um processo especial utilizando a eletricidade estática para fixar os fios de raion repartidos microscopicamente em arabescos.

Foram reconstituídos os papéis de parede do vestíbulo, Salão Social, Salão Comercial e Sala de Jantar. Cesar Barroso, especialista da Badia, orientou o processo. A técnica empregada foi a serigrafia para estampar o desenho, fixados à parede com cola fungicida. Segundo documento, em todos os cômodos foi deixado um pequeno retângulo do papel original como testemunha. O documento sinaliza ainda, um álbum datado de 21 de dezembro de 1982, que contém 21 pranchas que documentam este trabalho.

2.3. Douramento

A douração no Brasil se difunde no Barroco durante o período Colonial. Os centros políticos, sociais e culturais do barroco – Espanha, Portugal e Itália – influenciaram as nossas manifestações de arte colonial brasileira. As manifestações artísticas no Brasil, principalmente construções religiosas, tem mais brilho e esplendor nos centros econômicos mais importantes do Nordeste e do Sudeste, especialmente em Minas Gerais.

O ouro não escurece nem muda sua cor de modo algum, é inerte e permanente. Por ser uma das substâncias mais dúcteis e maleáveis existentes, é possível obter-se lâmina muitíssimo fina, o que permite, apesar do elevado preço de mercado, sua utilização em camadas finas sobre grandes áreas.

Acredita-se que a princípio, a aplicação das folhas de ouro nas pinturas religiosas tinha como finalidade criar a impressão de que a obra se apresentava em ouro maciço. A denominação “douramento” ou “douração” é empregada na prática de recobrimento através de folhas de ouro em materiais diversos. Existem diversas técnicas diferentes de se dourar com folha de ouro.

Alguns tipos de douramento foram encontrados na Casa da Hera: douramento com mordente nas esquadrias do Salão Amarelo e douramento do tipo brunido nos espelhos dos Salões Amarelo e Vermelho.





- Douramento a mixtion ou mordente: O mixtion é o meio de fixação da folha de ouro ao suporte. Após a aplicação do bolo (caso necessário) aplicam-se camadas de goma laca, depois o verniz mordente, este mordente tem que ser aplicado uniformemente. O tempo de secagem pode demorar de 2 até mais de 20 horas. Somente depois que a “pega” estiver no ponto aplica-se a folha de ouro, não é possível brunir. Não é necessário um fundo estucado.
- Douramento brunido: Primeiramente o suporte (geralmente madeira) é coberto com um preparado de carbonato de cálcio e cola de coelho aplicados a quente, esse preparado é aplicado diversas vezes, em sentidos opostos, e a cada nova camada espera-se que a anterior seque e lixa-se para obter uma superfície lisa. Logo em seguida, é aplicado o bolo armênio (massa de coloração avermelhada), uma argila misturada com água ou cola (para garantir o poder adesivo). Essa camada é necessária para delimitar os pontos que receberão o ouro e garantir um aspecto polido. A terceira etapa envolve o real douramento com a aplicação das lâminas de ouro, geralmente de 22, 23 ou 24 quilates, e que ocorre depois de umidificada a camada de bolo. Por conta da delicadeza das lâminas, são usados utensílios específicos como o coxim, a faca e o pincel de dourador. Depois do ouro estar completamente seco, é polido com pedras de ágata para ficar com aspecto brilhante.





3. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS

3.1 Proposta de intervenção para a Pintura Mural

Duas questões se evidenciam nas pinturas da Casa: as pinturas decorativas expostas que são do tipo estêncil e as prospecções estratigráficas que revelam pinturas marmorizadas na maior parte dos cômodos.

Os ambientes denominados reserva técnica e alcova 3 encontram-se com a pintura plena e sem intervenção posterior. Para estes ambientes, a proposta de intervenção é restaurar a pintura seguindo o procedimento descrito abaixo incluindo-se a reintegração a partir da repintura.

Para os ambientes que se encontram com pintura lisa dois procedimentos deverão ser adotados. O primeiro deles é a adequação das prospecções existentes conforme descrição abaixo. O segundo procedimento a ser adotado é a execução de uma prospecção exploratória de piso a teto, conforme o procedimento descrito a seguir.

Em alguns processos de restauração da pintura é necessário substituir parte do substrato. Neste caso devemos ter cuidado com a escolha, na manipulação e na aplicação dos componentes das argamassas que fazem o grande diferencial para que um serviço de restauro atinja plenamente os seus objetivos, compatibilizando química e fisicamente as argamassas antigas e as novas, assim com textura e cor.

- Limpeza mecânica da superfície: É executada para se remover a sujidade depositada sobre o revestimento pictórico, mas não aderida a este. Deverá ser efetuada com auxílio de aspirador de pó e trincha de cerda macia.
- Limpeza química: Limpeza química com adstringente neutro ou alcalino e um quelante (EDTA dissódico de 3 a 5%) dissolvido em água, com auxílio de swab (haste de madeira com algodão enrolado na ponta) e/ou compressas.

Para depósitos superficiais a limpeza deve ser manual com auxílio de bisturi cirúrgico.

Para a remoção de vernizes oxidados ou manchas mais impregnadas, a limpeza deverá ser efetuada com solvente ou mistura de solventes, elegidos após os testes preliminares de solubilidade, dentro dos parâmetros determinados no triângulo de Van Der Waals.

- Dessalinização: Remoção de cristais de sais solúveis ou insolúveis por limpeza química através de compressas embebidas em água deionizada ou mecanicamente com auxílio de bisturi.





- Fixação da camada pictórica em descolamento: É realizada para restituir a aderência da capa pictórica que se encontra em descolamento. Deverá ser efetuada através da aplicação de adesivo térmico Beva Gel (dispersão aquosa de um polímero etivinílico e resinas acrílicas, pode ser aplicado pura ou diluída em água, quando seca totalmente, transforma-se em um adesivo “hot melt”, sendo ativado na temperatura 60 -65 C), por injetamento com seringa hipodérmica e/ou pincelamento com pincel de cerdas macias.
- Consolidação das áreas de desagregação do suporte: É realizada para restituir o suporte murário que se encontra, eventualmente, desagregado e com zonas atingidas por umidade ocasionada pela infiltração de águas pluviais. Deverá ser ativado com consolidante Primal AC33 de 5 até 8% por percolação, injeção ou sonda.
- Abertura e colmatção de trincas e fissuras: Realizada para restituir a integridade estética da pintura, a abertura das trincas se dá com ferramenta apropriada e colmatção das fendas com mastique compatível com auxílio de espátulas odontológicas, precedido de hidratação com água e álcool 1:1.
- Obturação e nivelamento do substrato e suporte: Objetiva preencher de forma nivelada as lacunas de superfície do revestimento pictórico. A recomposição deverá ocorrer com substrato compatível com o original, previamente analisado para definição de traço e granulometria.

Mastique: Pasta de cal + carga inerte (pó de mármore, pedra pome, talco industrial) + solução de Primal AC33 de 3 até 5%

- Saturação e Reintegração pictórica: Visa refazer a integridade do desenho e do colorido do revestimento, resgatando a sua integridade estética. Para as áreas de pequenas perdas ou lacunas adotar a reintegração pontual com técnica a ser definida junto à fiscalização: *tratteggio*, pontilhismo ou imitativo.

A reintegração cromática e os retoques poderão ser realizados com pigmentos para retoques tipo @Maimeri ou @Kremer, acrescido de verniz Paraloid B72 em Xilol ou Acetona a 5%. No caso dos elementos e trechos fundo liso monocromático, a reintegração cromática deverá ser efetivada com tinta PVA comercial, de qualidade comprovada.

- Recomposição do estêncil: Para as áreas de grandes perdas adotar a repintura total. Confeccionar máscaras de acetato a partir da transferência do desenho original e decalcar o desenho para a suporte com as cores definidas em testes prévios.
- Aplicação de protetivo final: Aplicação de verniz Paraloid B72 a 3% por aspersão ou percolação
- Repintura: A repintura pode ser utilizada para trazer de volta a unidade potencial da decoração de um ambiente. Assim, quando existe uma pintura que originalmente possuía pintura decorativa do tipo estêncil, pode-se





recorrer à reprodução, com máscaras estampando o restante da superfície perdida ou que se optou pela não decapagem. Neste caso propõe-se o uso da tinta PVA. Na execução das pinturas, uso de fitas crepe para demarcação das áreas e cromatismo seguindo o padrão original. Pode-se optar por diferença sutil de tonalidade tendo como padrão as cores do original.

3.1.1. Proposta de Intervenção para as prospecções

O método usado, de estratigrafia cromática de superfície, trata-se de um sistema de sondagem das superfícies parietais, proporciona investigação minuciosa da qualidade e quantidade das modificações cromáticas que são possíveis ao longo dos anos. O procedimento de remoção gradual das camadas de pintura, oferece dados materiais que permitem, muitas vezes, ir além da mera compreensão das decorações, possibilitando o estabelecimento de periodizações aproximadas ocorridas no passado, das quais muitas vezes não se tem registro documental convencional.

As prospecções existentes nos ambientes da Casa não possuem padrão estético formal, apresentando-se de dimensões variadas, pouca clareza na estratigrafia, não sendo possível em algumas delas entender o registro histórico.

- Decapagem:

Para as prospecções estratigráficas apenas como objetivo de registro das intervenções sofridas, se estabelece um padrão de altura de 20cm e largura de 1 cm para cada estrato de repinte encontrado.

Para as prospecções exploratórias, se estabelece um padrão de largura de 30 cm e altura em toda a extensão da parede. Desta forma pretende-se deixar como testemunho todo o padrão, eventualmente, encontrado (rodapé, rodameio e rodapeto)

- Limpeza química/mecânica: Limpeza química com adstringente neutro ou alcalino e álcool etílico com auxílio de swab (haste de madeira com algodão enrodilhado na ponta) e/ou compressas.

Para depósitos superficiais a limpeza deve ser manual com auxílio de bisturi cirúrgico.

Para a remoção de vernizes oxidados ou manchas mais impregnadas, a limpeza deverá ser efetuada com solvente ou mistura de solventes, elegidos após os testes preliminares de solubilidade, dentro dos parâmetros determinados no triângulo de Van Der Waals.

- Fixação da camada pictórica: É realizada para restituir a aderência da capa pictórica que se encontra em descolamento. Deverá ser efetuada através da aplicação de Beva Gel, por injetamento com seringa hipodérmica e/ou pincelamento com pincel de cerdas macias.





- Consolidação do suporte nas áreas em desprendimento: É realizada para restituir o suporte murário que se encontra, eventualmente, desagregado e com zonas atingidas por umidade ocasionada pela infiltração de águas pluviais. Deverá ser ativado com consolidante primal AC33 de 5 até 8% por percolação, injeção ou sonda.
- Obturação e nivelamento do substrato e suporte: Objetiva preencher de forma nivelada as lacunas de superfície do revestimento pictórico. A recomposição deverá ocorrer com substrato compatível com o original, previamente analisado para definição de traço e granulometria

Mastique: Pasta de cal + carga inerte (pó de mármore, pedra pome, talco industrial) + solução de Primal AC33 de 3 até 5%

- Saturação e Reintegração pictórica: Visa refazer a integridade do desenho e do colorido do revestimento, resgatando a sua integridade estética. Para as áreas de pequenas perdas ou lacunas adotar a reintegração pontual com técnica a ser definida junto à fiscalização: *tratteggio*, pontilhismo ou imitativo.
- Aplicação de protetivo final

3.2 Proposta de Intervenção no Papel de parede

Para o restauro dos papéis de parede da Casa da Hera propõe-se a restauração *in loco* das áreas com sujidade superficial, manchas e pequenas lacunas. A substituição, pelos papéis acondicionados na reserva técnica, deverá se dar nas áreas de perda total ou manchas irreversíveis. As quantidades de papéis acondicionados na reserva técnica são suficientes para atender a as necessidades de acordo com a presente proposta de intervenção.

A intervenção proposta para o Salão Vermelho difere dos demais ambientes pois o papel é com relevo e textura, dificultando a reintegração pontual. Para este caso específico propõe-se a substituição de todas as áreas que se encontram com qualquer tipo de dano, sejam manchas, perdas, rasgos ou ainda ação solar.

- Higienização superficial: Eliminação de todas as sujidades superficiais presentes no suporte com auxílio de trinchas de cerdas macias.
- Higienização mecânica dos pontos de ferrugem: Sujidades acumuladas ou elementos intrínsecos do suporte podem, com o tempo e alta umidade relativa do ar, penetrar nas fibras do papel e ocasionar pontos pretos (manchas) e resíduos de ferrugem. Estas devem ser removidas mecanicamente com auxílio de bisturi cirúrgico.
- Limpeza mecânica com pó de borracha: O pó deve ser aplicado com movimentos circulares nas áreas sujas, com cuidado para não haver desgastes da tinta e, conseqüentemente, perda da informação.





- Desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade: É realizada no suporte visivelmente ácido, ou seja, suporte com tonalidade escura. Para a remoção deverá ser aplicada solução química (alcalina), mediante teste de solubilidade das tintas presentes no suporte, com auxílio de papel mata-borrão e swob.
- Remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas: O papel apresenta manchas amareladas ocasionadas pela penetração da resina do adesivo. Para remoção deste tipo de mancha recomenda-se a aplicação de solvente médio, talco neutro ou amido de milho, papel mata-borrão, algodão e swob.
- Reintegração mecânica com reforço: Consiste em devolver ao suporte com rasgos, junções ou remendos a resistência e as condições de manuseio.
- Tingimento do papel japonês: Tingimento do papel japonês para obter a tonalidade (aproximada) do suporte original.
- Velatura: Ação de colagem, sobre o verso do suporte, de folha de papel com adesivo, conferindo assim maior resistência.
- Preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel: Recomposição da área faltante do suporte com mástique de papel similar em cor e textura.
- Reintegração cromática: Visa refazer a integridade do desenho nas pequenas lacunas pontuais, resgatando a sua integridade estética. Deverá ser realizada com tinta guache da ®Tallens ou similar em qualidade e estabilidade.
- Substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica.

3.2.1. Tabela de papéis de parede acondicionados na reserva técnica

	Local: Vestíbulo Quantidade: 50 metros
---	--





	Local: Vestíbulo Quantidade: 20 metros
	Local: Salão Comercial Quantidade: 38 metros
	Local: Salão de jantar Quantidade: 16,23 metros
	Local: Salão de jantar Quantidade: 40,25 metros
	Local: Salão Amarelo Quantidade: 44,38 metros





	Local: Salão Amarelo Quantidade: 14,63 metros
	Local: Salão Vermelho Quantidade: 471 folhas
	Local: Salão Vermelho Quantidade: 8,30 metros

3.3 Douramento

Na Casa da Hera o douramento está presente nas folhas das esquadrias do Salão e nos espelhos. Como os douramentos são de diferentes tipos, as etapas de intervenção para cada objeto são diferentes. É importante salientar que o douramento presente nas esquadrias está recoberto por pintura plana (foi revelado pela prospecção estratigráfica do Salão Vermelho) e o tratamento proposto será o de reintegração considerando que o registro original ainda permanece.

3.3.1. Proposta de Intervenção no douramento das esquadrias

- Decapagem: Remoção mecânica cuidadosa das camadas de repintura sobre douramento, com auxílio de bisturi cirúrgico. Para os casos em que a pintura se encontra muito aderida à película de ouro, utilizar removedor automotivo com auxílio de pincel macio para sensibilizar a tinta e rinsagem com aguarrás mineral.
- Limpeza química e/ou mecânica: Limpeza química e/ou mecânica para remoção de sujidades ou resquícios de pintura sobreposta.





- Obturação e Nivelamento: Recomposição das pequenas perdas do suporte com mastique a base de carbonato de cálcio e cola de osso e lixar com cartas abrasivas de granulometria variada.
- Reintegração do douramento com folha de ouro 22K: O douramento à óleo, ou com mordente/mixtion, tem a intenção do efeito mate ou fosco, uma vez que essa técnica não permite o brunimento. Sua aplicação é mais simples e rápida e não propicia variações em sua aparência final
- Aplicação de protetivo final: Aplicação de verniz Paraloid B72 por percolação.

3.3.2. Proposta de Intervenção no douramento dos espelhos

- Limpeza química do douramento: Limpeza química com adstringente neutro ou alcalino (diluído a 10% em água) com auxílio de swab e/ou compressas e manualmente com bisturi cirúrgico. Caso a sujidade esteja muito impregnada, realizar testes de solubilidade acrescentando EDTA Tetrassódico à solução de detergente, por ser um sal quelante, auxilia no processo de remoção de sujidades.

Adstringente: agente tensoativo empregado em processo de limpeza por via aquosa, que age por diminuição de tensão interfacial da sujeira.

- Limpeza química do tampo de mármore: Limpeza química com adstringente neutro e EDTA 5% com uso de compressas.
- Remoção de verniz oxidado do console de madeira: Remoção do verniz com álcool e auxílio de swab
- Recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica.

Resina epoxídica: resina viscosa que reage com um “endurecedor” adequado para produzir um sistema sólido que não apresentam tensões internas e não causam distorção das partes aderidas.

- Recomposição da base de preparação do douramento:

Encolagem: A encolagem é a primeira camada aplicada sobre o suporte de madeira. Ela consiste em uma cola proteica, feita a partir de cartilagem, osso ou pele animal, tendo a função de vedar os poros da madeira, evitando que ela absorva o adesivo das camadas posteriores. A cola preparada para a camada de encolagem é usada também para o preparo das camadas posteriores que compõem esse suporte.

Base de Preparação: A aplicação da base de preparação é a etapa que se segue à encolagem na construção do douramento. A base de preparação tem as funções de isolamento, uniformização da superfície e efeito ótico. Dessa forma, quando estendida sobre a superfície do suporte promove uma base homogênea e lisa, que permite nivelar as irregularidades da madeira, da talha,





uniformizando a superfície e fazendo um isolamento entre a madeira e as camadas posteriores. Essa preparação é geralmente branca, mas pode também ser colorida. Tradicionalmente essa base de preparação apresenta duas etapas distintas em qualidade. A primeira, feita com a aplicação do gesso grosso. A segunda, com o gesso fino (sottile ou mate). Como o próprio termo indica, o gesso grosso é mais tosco e o gesso fino consiste num material mais delicado. Com isso, a peça vai sendo preparada gradualmente, com o objetivo de se obter uma superfície cada vez mais lisa, que favorece à beleza final da obra.

No douramento aquoso, o bolo armênio serve de base para a acomodação da folha de ouro e a cor desse bolo permite uma sutil modificação na aparência final do douramento. Além disso, o uso de diferentes velaturas colaboram na diversificação do resultado final dos douramentos.

Sobre a base de preparação é aplicado o bolo armênio e sobre este é assentada a folha de ouro. O bolo serve então como uma base específica para o ouro, tratando-se de um material pastoso, muito fino que confere à área a ser dourada uma superfície muito lisa. Essa última característica é fundamental, já que por ser a folha do ouro muitíssimo fina, ao ser brunida revela qualquer irregularidade da camada subjacente. A cor do bolo pode variar, influenciando na aparência final da cor do ouro. Este tipo de douramento permite o brunimento do ouro, que lhe confere uma aparência de brilho e solidez.

- Nivelamento: Lixar com cartas abrasivas de granulometria variada.
- Reintegração do douramento:

O douramento consiste na aplicação de folhas de ouro, o que pode ser feito através de diversas técnicas, dependendo do efeito que se queira obter. Na execução do douramento uma variedade de recursos permite aos artífices alcançarem diferentes efeitos finais. Tira partido não somente da variação do tom do ouro, mas também da técnica de aplicação, que pode ser aquosa ou oleosa; a primeira permite o brunimento (polimento) do ouro, a segunda não.

As delgadas folhas de ouro (22K) são acomodadas sobre uma almofada forrada de couro e daí retiradas uma a uma com o auxílio de um pincel (de crina de cavalo), engordurado previamente em sebo derretido ou na gordura da pele. É calculado o pedaço de folha de ouro a ser trabalhada e esta é partida com uma faca de dourador. A folha do ouro é estendida sem rugas ou dobras e depositadas na superfície a ser dourada. Simultaneamente, com utilização de um outro pincel, essa área é umedecida (com água e álcool 1:1) para se tornar pegajosa.

- Brunidura: No dia seguinte, estão as folhas de ouro perfeitamente aderidas e prontas para receberem polimento. A brunidura é feita com pequena pedra





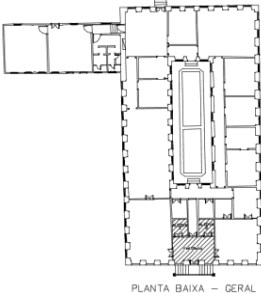
lisa (ágata mais comumente) num cabo de madeira, esse instrumento é denominado brunidor.

- Aplicação de protetivo final no douramento: Aplicação por percolação do verniz reversível.



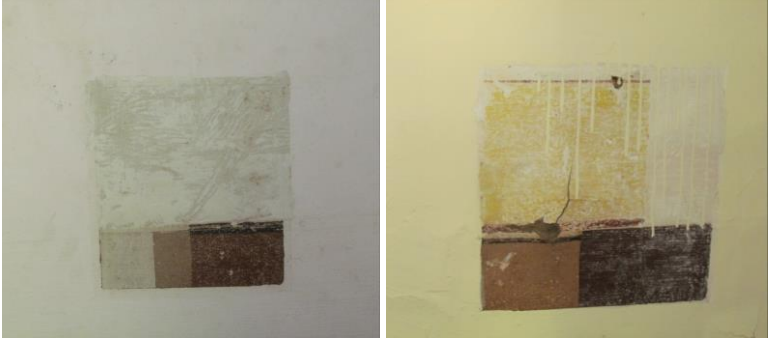


4. FICHAS SINTÉTICAS COM PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS POR AMBIENTE

INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Vestíbulo
Área	Comercial
Mapa de localização  PLANTA BAIXA – GERAL	
Metodologia	O papel de parede está em bom estado de conservação. A intervenção deverá ser pontual com poucas áreas de substituição. A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa do tipo marmorizado, que se encontra sob a camada de pintura plana atual. Abertura da “janela” no avental da parede após investigação da área mais adequada e com menor incidência de patologias.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Restauro do papel de parede: Higienização superficial; higienização mecânica dos pontos de ferrugem; limpeza mecânica com pó de borracha; desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade; remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas; reintegração mecânica com reforço; tingimento do papel japonês; velatura; preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel; reintegração cromática; substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA

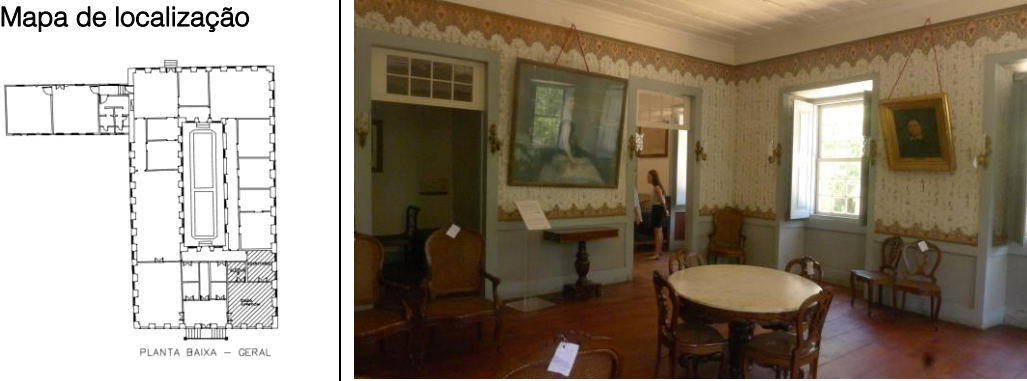




INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Alcova 1 e 2
Área	Comercial
Mapa de localização	
Metodologia	As alcovas serão repintadas com tinta PVA definida pelas prospecções estratigráficas. A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original. A abertura da janela deverá seguir o padrão definido no item 3.1.2, e sua localização deverá ser sempre do lado direito de quem entra no ambiente (tanto quanto possível, a depender do estado de conservação da parede).
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA

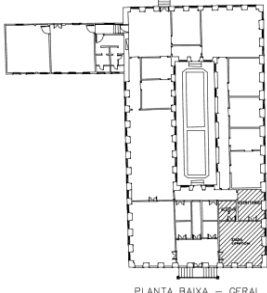




INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Salão Comercial
Área	Comercial
Mapa de localização	
Metodologia	O papel de parede está em bom estado de conservação. A intervenção deverá ser pontual com poucas áreas de substituição. A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa do tipo marmorizado, que se encontra sob a camada de pintura plana atual. Abertura da “janela” no avental da parede após investigação da área mais adequada e com menor incidência de patologias.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Restauro do papel de parede: Higienização superficial; higienização mecânica dos pontos de ferrugem; limpeza mecânica com pó de borracha; desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade; remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas; reintegração mecânica com reforço; tingimento do papel japonês; velatura; preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel; reintegração cromática; substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA





INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Alcova 5 e escritório
Área	Comercial
Mapa de localização	 PLANTA BAIXA – GERAL  
Metodologia	A alcova e o escritório serão repintados com tinta PVA definida pelas prospecções estratigráficas. A prospecção exploratória na alcova 5 deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original. A abertura da janela deverá seguir o padrão definido no item 3.1.2, e sua localização deverá ser sempre do lado direito de quem entra no ambiente (tanto quanto possível, a depender do estado de conservação da parede). A prospecção exploratória do escritório deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original, que se encontra sob a camada de pintura plana atual. Abertura da “janela” no avental da parede após investigação da área mais adequada e com menor incidência de patologias.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA

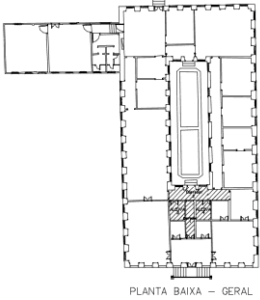




INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Corredor 1
Área	Comercial
Mapa de localização	
Metodologia	O papel de parede remanescente deverá ser restaurado <i>in loco</i>, apesar do mal estado de conservação por se tratar do papel original, que não passou pela intervenção da década de 80. A prospecção exploratória do corredor deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original e das sucessivas camadas de repintura para que fique legível. Abertura da “janela” na parede após investigação da área mais adequada e com menor incidência de patologias.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Restauro do papel de parede: Higienização superficial; higienização mecânica dos pontos de ferrugem; limpeza mecânica com pó de borracha; desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade; remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas; reintegração mecânica com reforço; tingimento do papel japonês; velatura; preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel; reintegração cromática; substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA

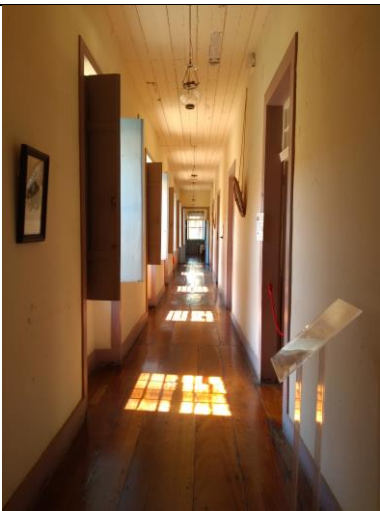




INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Corredor 2
Área	Comercial
Mapa de localização	 PLANTA BAIXA – GERAL
Metodologia	A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original. A abertura da janela deverá seguir o padrão definido no item 3.1.2, e sua localização deverá ser sempre do lado direito de quem entra no ambiente (tanto quanto possível, a depender do estado de conservação da parede). O corredor será repintado com pintura plana ou reprodução do estêncil decorativo original, decisão a ser tomada no curso da obra.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA





INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Corredor 3
Área	Comercial
Mapa de localização	
Metodologia	A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original. A abertura da janela deverá seguir o padrão definido no item 3.1.2, e sua localização deverá ser sempre do lado direito de quem entra no ambiente (tanto quanto possível, a depender do estado de conservação da parede). O corredor será repintado com pintura plana ou reprodução do estêncil decorativo original, decisão a ser tomada no curso da obra.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA, ou ✓ Recomposição do estêncil: Confecção de máscaras de acetato a partir da transferência do desenho original e decalque do desenho para o suporte com as cores definidas em testes prévios.



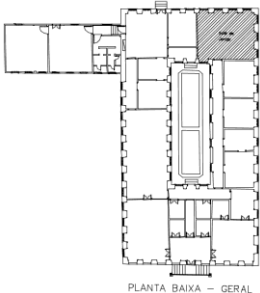


INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Alcovas 3 e 4
Área	Comercial
Mapa de localização	
Metodologia	A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original. A abertura da janela deverá seguir o padrão definido no item 3.1.2, e sua localização deverá ser sempre do lado direito de quem entra no ambiente (tanto quanto possível, a depender do estado de conservação da parede).
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA



INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Quartos 1, 2, 3 e Biblioteca
Área	Íntima
Mapa de localização  PLANTA BAIXA – GERAL	
Metodologia	As prospecções exploratórias deverão ser realizadas para testemunho da pintura decorativa original. As aberturas das janelas deverão seguir o padrão definido no item 3.1.2, e sua localização deverá ser sempre do lado direito de quem entra no ambiente (tanto quanto possível, a depender do estado de conservação da parede).
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA



INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Sala de Jantar
Área	Íntima
Mapa de localização	 
Metodologia	O papel de parede está em bom estado de conservação. A intervenção deverá ser pontual com poucas áreas de substituição. A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa do tipo marmorizado, que se encontra sob a camada de pintura plana atual. Abertura da “janela” no avental da parede após investigação da área mais adequada e com menor incidência de patologias.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Restauro do papel de parede: Higienização superficial; higienização mecânica dos pontos de ferrugem; limpeza mecânica com pó de borracha; desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade; remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas; reintegração mecânica com reforço; tingimento do papel japonês; velatura; preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel; reintegração cromática; substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA





INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Corredor 4 e Copa
Área	Íntima
Mapa de localização	
Metodologia	A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original. A abertura da janela deverá seguir o padrão definido no item 3.1.2, e sua localização deverá ser sempre do lado direito de quem entra no ambiente (tanto quanto possível, a depender do estado de conservação da parede).
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Prospecção exploratória ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA





INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Quarto 4
Área	Íntima
Mapa de localização	
Metodologia	O papel de parede remanescente deverá ser restaurado <i>in loco</i>. O papel apresenta algumas patologias e seu estado de conservação não é bom. Este papel não passou pela intervenção da década de 80, logo não há amostras acondicionadas na reserva técnica. Para as áreas de perda, propõe-se a pintura plana a partir do resultado da prospecção estratigráfica.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Restauro do papel de parede: Higienização superficial; higienização mecânica dos pontos de ferrugem; limpeza mecânica com pó de borracha; desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade; remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas; reintegração mecânica com reforço; tingimento do papel japonês; velatura; preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel; reintegração cromática; substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA

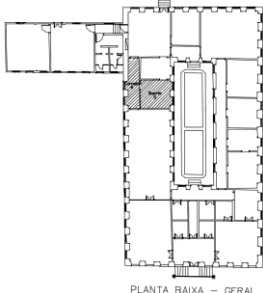




INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Reserva Técnica
Área	Íntima
Mapa de localização	
Metodologia	Esta sala é o único cômodo da Casa que possui pintura mural em toda a extensão das paredes e a proposta é o restauro completo do estêncil com reprodução nas áreas de perda e reintegração das lacunas menores.
Etapas de intervenção	✓ Restauração da pintura mural: Limpeza mecânica da superfície, limpeza química, dessalinização, fixação da camada pictórica em descolamento, consolidação das áreas de desagregação do suporte, abertura e colmatação de trincas e fissuras, obturação e nivelamento do substrato e suporte, saturação e Reintegração pictórica, aplicação de protetivo final. ✓ Recomposição do estêncil: Confeção de máscaras de acetato a partir da transferência do desenho original e decalque do desenho para o suporte com as cores definidas em testes prévios.





INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Quarto 5
Área	Íntima
Mapa de localização	 PLANTA BAIXA – GERAL  
Metodologia	O papel de parede remanescente deverá ser restaurado <i>in loco</i>. O papel apresenta algumas patologias e seu estado de conservação não é bom. Este papel não passou pela intervenção da década de 80, logo não há amostras acondicionadas na reserva técnica. Para as áreas de perda, propõe-se a pintura plana a partir do resultado da prospecção estratigráfica.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Restauro do papel de parede: Higienização superficial; higienização mecânica dos pontos de ferrugem; limpeza mecânica com pó de borracha; desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade; remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas; reintegração mecânica com reforço; tingimento do papel japonês; velatura; preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel; reintegração cromática; substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA

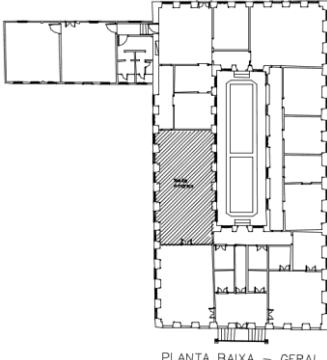




INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Corredor 6
Área	Comercial
Mapa de localização	
Metodologia	A prospecção exploratória deverá ser realizada para testemunho da pintura decorativa original. A abertura da janela deverá seguir o padrão definido no item 3.1.2, e sua localização deverá ser sempre do lado direito de quem entra no ambiente (tanto quanto possível, a depender do estado de conservação da parede). O corredor será repintado com pintura.
Etapas de intervenção	✓ Prospecção estratigráfica ✓ Repintura plana com paleta a ser definida pela prospecção estratigráfica: remoção da tinta desagregada; emassamento e nivelamento; pintura com tinta comercial PVA





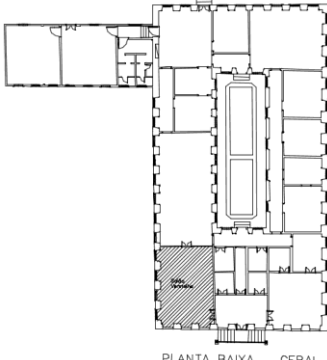
INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Salão Amarelo
Área	<u>Social</u>
Mapa de localização	  
Metodologia	O papel de parede está em bom estado de conservação. A intervenção deverá ser pontual com poucas áreas de substituição. Os elementos integrados também encontram-se em bom estado de conservação. As esquadrias que compõem o salão possuem detalhes delicados dourados que estão encobertos pela pintura esmalte atual, a remoção deverá ser muito cuidadosa afim de salvaguardar o máximo o objeto. Como não é possível prever a integralidade deste douramento, caso a perda seja grande, há a possibilidade de reprodução baseada na janela exploratória existente.
Etapas de intervenção	✓ Restauro do papel de parede: Higienização superficial; higienização mecânica dos pontos de ferrugem; limpeza mecânica com pó de borracha; desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade; remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas; reintegração mecânica com reforço; tingimento do papel japonês; velatura; preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel; reintegração cromática; substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica ✓ Restauração dos espelhos, sanefas e puxadores das cortinas: Limpeza química do douramento, limpeza química do tampo de mármore, remoção de verniz oxidado do console de madeira, recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda,





	recomposição da base de preparação do douramento, nivelamento, reintegração do douramento, brunidura, aplicação de protetivo final no douramento. ✓ Restauro das esquadrias com douramento: Decapagem, limpeza química e/ou mecânica, obturação e Nivelamento, reintegração do douramento com folha de ouro 22K, aplicação de protetivo final.
--	--



INTERVENÇÃO DOS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Ambiente	Salão Vermelho
Área	Social
Mapa de localização	  
Metodologia	O papel de parede está em bom estado de conservação. A intervenção deverá ser pontual com poucas áreas de substituição. Os elementos integrados também encontram-se em bom estado de conservação. As esquadrias que compõem o salão possuem detalhes delicados dourados que estão encobertos pela pintura esmalte atual, a remoção deverá ser muito cuidadosa afim de salvaguardar o máximo o objeto. Como não é possível prever a integralidade deste douramento, caso a perda seja grande, há a possibilidade de reprodução baseada na janela exploratória existente.
Etapas de intervenção	✓ Restauro do papel de parede: Higienização superficial; higienização mecânica dos pontos de ferrugem; limpeza mecânica com pó de borracha; desacidificação aquosa (por contato) mediante testes de solubilidade; remoção de manchas ocasionadas por fitas adesivas; reintegração mecânica com reforço; tingimento do papel japonês; velatura; preenchimento de furos ou pequenas perdas com polpa de papel; reintegração cromática; substituição do papel de parede degradado por papel de parede acondicionado na reserva técnica ✓ Restauração dos espelhos, sanefas e puxadores das cortinas: Limpeza química do douramento, limpeza

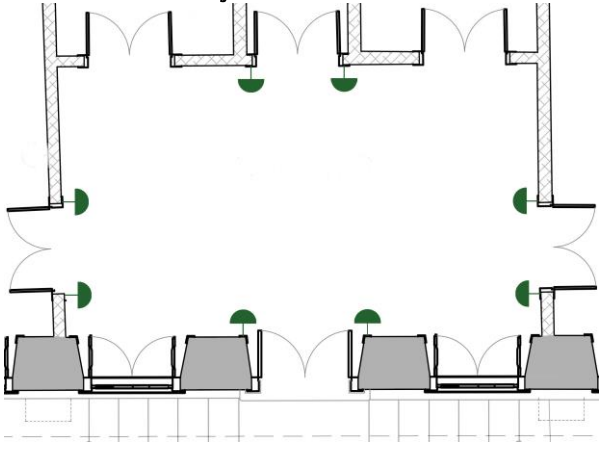


	química do tampo de mármore, remoção de verniz oxidado do console de madeira, recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda, recomposição da base de preparação do douramento, nivelamento, reintegração do douramento, brunidura, aplicação de protetivo final no douramento. ✓ Restauro das esquadrias com douramento: Decapagem, limpeza química e/ou mecânica, obturação e Nivelamento, reintegração do douramento com folha de ouro 22K, aplicação de protetivo final.
--	--





5. FICHAS PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA

FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Arandela	Planta de localização: 
Local: Vestíbulo	
Descrição: Arandela de haste única em bronze dourado com manga em cristal da Bohemia, séc. XIX, França.	
Medidas: 28 x 12 cm, base 35 x 25 cm	
Quantidade: 8 unidades	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☐ Boa ☒ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Arandelas encontram-se com os seguintes danos: ✓ Base deslocada do vidro ✓ Rachadura na base do bocal ✓ Arandela encontra-se separada da haste, e não pode ser retirada sob risco de queda	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: 1. Proteção e/ou acondicionamento:	



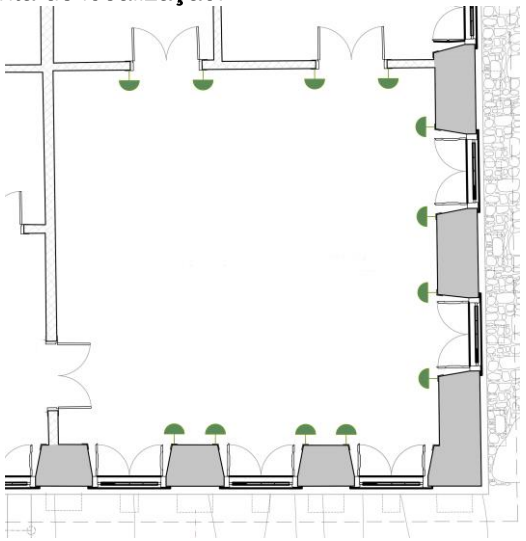


- ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral
 - ✓ Remoção das lâmpadas
 - ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam
 - ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes
2. Medidas conservativas:
- ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
 - ✓ Limpeza do bronze: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujidade mais impregnadas)
 - ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujidade. Após a imersão secar as mangas de cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)



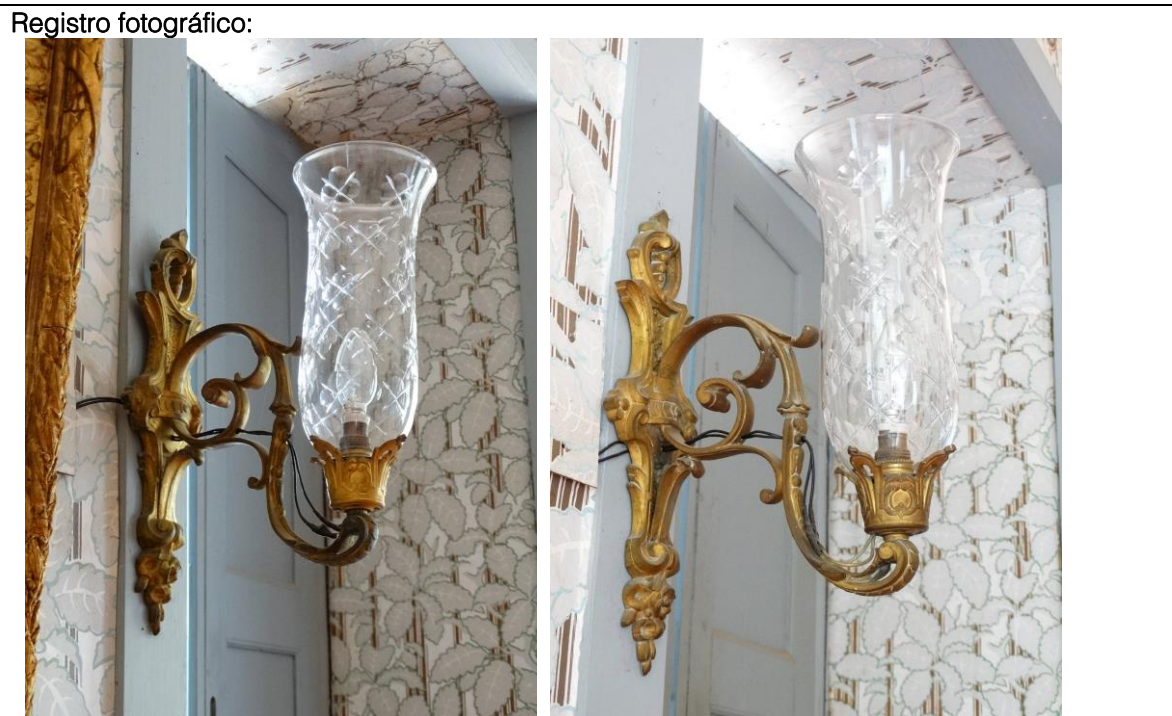


FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA

Classificação: Arandela	Planta de localização: 
Local: Salão Comercial	
Descrição: Arandela de haste única em bronze dourado com manga em cristal da Bohemia, séc. XIX, França.	
Medidas: 28 x 12 cm, base 35 x 25 cm	
Quantidade: 12 unidades	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☐ Boa ☒ Regular ☐ Ruim	

Especificação do estado de conservação:
Arandelas encontram-se com os seguintes danos:

- ✓ Trincado no pé
- ✓ Mancha de fungo no vidro
- ✓ Trincado no pé próximo a base
- ✓ Falta base de metal
- ✓ Rachadura na base



Proposta de intervenção:
1. Proteção e/ou acondicionamento:





- ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral
 - ✓ Remoção das lâmpadas
 - ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam
 - ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes
2. Medidas conservativas:
- ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
 - ✓ Limpeza do bronze: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujidade mais impregnadas)
 - ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujidade. Após a imersão secar as mangas de cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Arandela	Planta de localização: 
Local: Salão Vermelho	
Descrição: Arandela de três braços em bronze dourado e cristal da Bohemia, Europa, séc. XIX	
Medidas: 35.5 x 11.5 cm	
Quantidade: 10 unidades	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: As arandelas encontram-se em bom estado de conservação, salvo uma delas que está em péssimas condições: ✓ Existe somente a haste, arandelas possivelmente destruídas	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: 1. Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam	

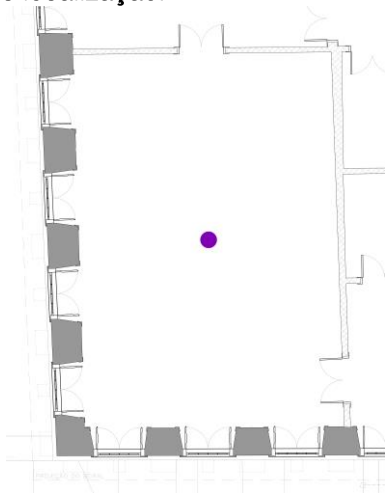




- ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes
- 2. Medidas conservativas:
 - ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
 - ✓ Limpeza do bronze: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujidade mais impregnadas)
 - ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujidade. Após a imersão secar as mangas de cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Lustre	Planta de localização: 
Local: Salão Vermelho	
Descrição: Lustre em cristal overlay, bronze e porcelana, com 12 tulipas e pingentes em cristal branco, séc. XIX, França	
Medidas:	
Quantidade: 1 unidade	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: ✓ Faltam 5 tulipas, apenas 2 em bom estado. Faltam pingentes sem número na peça.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: 1. Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Remoção dos pingentes de cristal para acomodação a parte ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam	

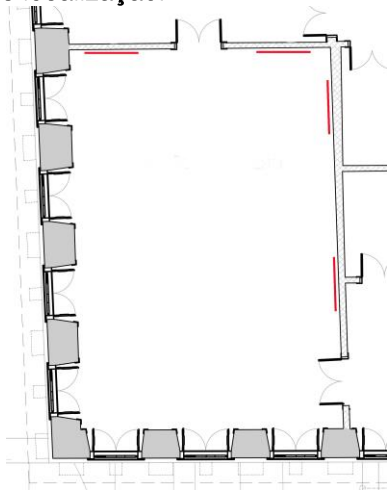




- ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes
- ✓
- 2. Medidas conservativas:
 - ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
 - ✓ Limpeza da porcelana: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato suave (uso de swab). Após a limpeza, secar com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujeira. Após a imersão secar as mangas de cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Espelho	Planta de localização: 
Local: Salão Vermelho	
Descrição: Espelho em cristal com moldura em gesso e estuque. Douração brunida com folha de ouro, séc. XIX, França.	
Medidas: 1.70 x 1.30 cm	
Quantidade: 4 unidades	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☐ Boa ☒ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: ✓ Apresenta manchas nos espelhos, e consegue-se ver o fundo. ✓ Parte da flor central faltante. ✓ Pequenas lacunas no entalhe.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Remoção cuidadosa da parede ✓ Embalar com bidim e plástico bolha - Medidas conservativas:	

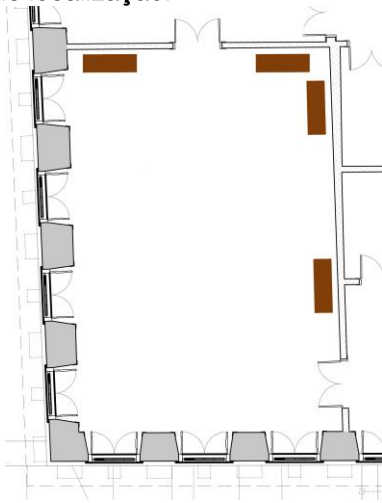
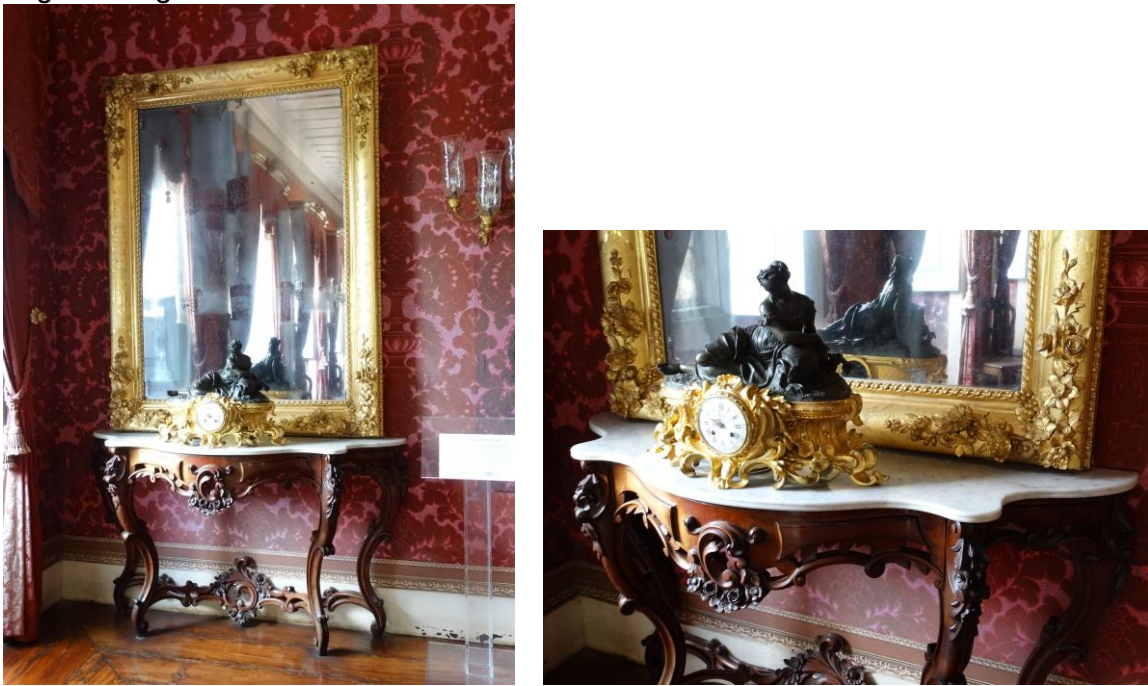




- ✓ Limpeza química do douramento: Limpeza química com adstringente neutro ou alcalino (diluído a 10% em água) com auxílio de swab. Caso a sujidade esteja muito impregnada, realizar testes de solubilidade acrescentando EDTA Tetrassódico à solução de detergente.
- ✓ Recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica.
- ✓ Recomposição da base de preparação do douramento
- ✓ Aplicação de bolo armênio
- ✓ Reintegração do douramento: aplicação de folhas de ouro e brunidura
- ✓ Aplicação de protetivo final no douramento: Paraloid B72





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Console	Planta de localização: 
Local: Salão Vermelho	
Descrição: Console, madeira de vinhático, tampo de mármore Carrara, séc. XIX, França.	
Medidas: 51 x 152 x 90 cm	
Quantidade: 4 unidades	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Os consoles estão todos em bom de conservação, apresentando apenas sujidade superficial e oxidação do verniz protetivo.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento ✓ Remoção cuidadosa da parede ✓ Embalar com bidim e plástico bolha - Medidas conservativas: ✓ Limpeza química do tampo de mármore: limpeza química com adstringente neutro e EDTA 5% com uso de compressas.	

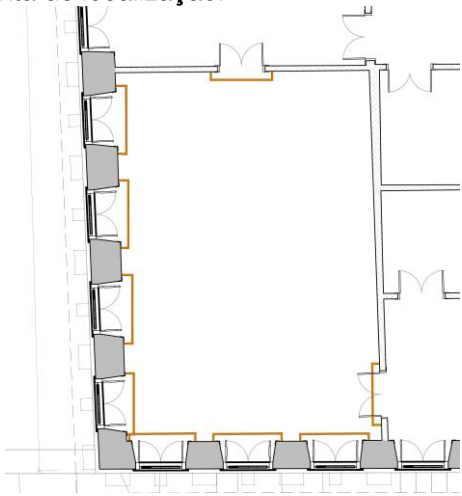




- ✓ Remoção de verniz oxidado do console de madeira: remoção do verniz com álcool e auxílio de swab
- ✓ Recomposição volumétrica das eventuais áreas de perda dos ornatos de madeira: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica.
- ✓ Entonação das eventuais próteses
- ✓ Aplicação de verniz com uso de “boneca” de algodão





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Sanefa	Planta de localização: 
Local: Salão Vermelho	
Descrição: Sanefa em madeira e gesso, decorada com volutas e douração brunida com folha de ouro, séc. XIX, França.	
Medidas: 40 x 160 x 10 cm	
Quantidade: 9 unidades	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: As sanefas estão todas em bom de conservação, apresentando apenas sujeidade superficial.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Remoção cuidadosa da parede ✓ Embalar com bidim e plástico bolha - Medidas conservativas: ✓ Limpeza química do douramento: Limpeza química com adstringente neutro ou alcalino (diluído a 10% em água) com auxílio de swab. Caso a sujeidade esteja muito impregnada, realizar testes de solubilidade acrescentando EDTA Tetrassódico à solução de detergente. ✓ Recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica. ✓ Recomposição da base de preparação do douramento ✓ Aplicação de bolo armênio	





- ✓ Reintegração do douramento: aplicação de folhas de ouro e brunidura
- ✓ Aplicação de protetivo final no douramento: Paraloid B72





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Aparador de cortina	Planta de localização: 
Local: Salão Vermelho	
Descrição: Aparador de cortinas em madeira e gesso com douração a ouro brunido, séc. XIX, França	
Medidas:	
Quantidade: 17 unidades	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Os aparadores de cortina estão em bom de conservação, apenas com problemas de fixação e desprendimento da parede.	
Registro fotográfico:  	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Remoção cuidadosa da parede ✓ Embalar com bidim e plástico bolha - Medidas conservativas: ✓ Limpeza química do douramento: Limpeza química com adstringente neutro ou	



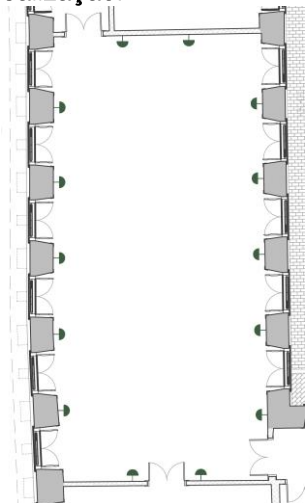


alcalino (diluído a 10% em água) com auxílio de swab. Caso a sujidade esteja muito impregnada, realizar testes de solubilidade acrescentando EDTA Tetrassódico à solução de detergente.

- ✓ Recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica.
- ✓ Recomposição da base de preparação do douramento
- ✓ Aplicação de bolo armênio
- ✓ Reintegração do douramento: aplicação de folhas de ouro e brunidura
- ✓ Aplicação de protetivo final no douramento: Paraloid B72





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Arandela	Planta de localização: 
Local: Salão Amarelo	
Descrição: Arandela de três braços em bronze dourado e cristal da Bohemia, Europa, séc. XIX	
Medidas: 35.5 x 11.5 cm	
Quantidade: 14 unidades	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☐ Boa ☒ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Algumas arandelas encontram-se com os seguintes danos: ✓ Mancha de fungo ✓ Trinca significativa no bojo ✓ Os dois pares que ladeiam a porta possuem 2 arandelas quebradas	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas	

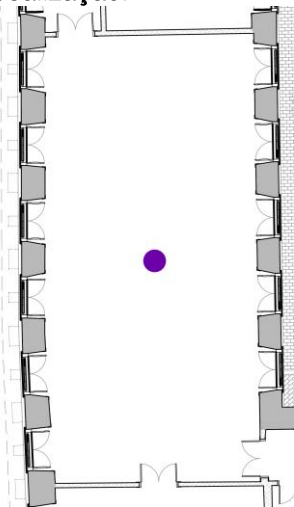




- ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam
 - ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes
2. Medidas conservativas:
- ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
 - ✓ Limpeza do bronze: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujidade mais impregnadas)
 - ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujidade. Após a imersão secar as mangas de cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Lustre	Planta de localização: 
Local: Salão Amarelo	
Descrição: Lustre em cristal, armação e acabamento em bronze dourado. Base em forma de bacia de Opalina branca, 12 mangas lavradas, séc. XIX, França	
Medidas:	
Quantidade: 1 unidade	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: O lustre encontra-se em bom estado de conservação, constando a falta de alguns pingentes de cristal.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Remoção dos pingentes de cristal para acomodação a parte ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes - Medidas conservativas: ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão ✓ Limpeza do bronze: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% -	

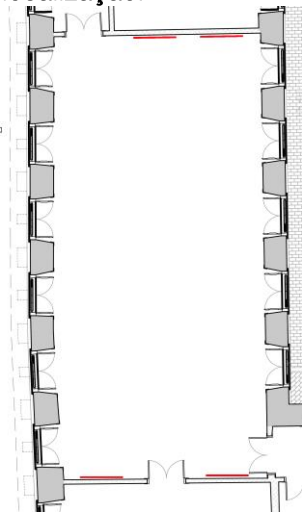




- definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujidade mais impregnadas)
- ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujidade. Após a imersão secar as mangas de cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Limpeza da bacia de opalina: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato suave (uso de swab). Após a limpeza, secar com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem $tg \sim 60^{\circ}C$)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Espelho	Planta de localização: 
Local: Salão Amarelo	
Descrição: Espelho em cristal com moldura em madeira e gesso estucado, douração a ouro bruido e fosco.	
Medidas: 1.70 x 98 x 1.38 cm	
Quantidade: 4 unidades	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☐ Boa ☒ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: ✓ Lasca no entalhe da moldura ✓ Rachaduras no estuque ✓ Desgaste no douramento ✓ Muitas manchas no espelho, formando círculos ✓ Florão do centro com parte faltante	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Remoção cuidadosa da parede	





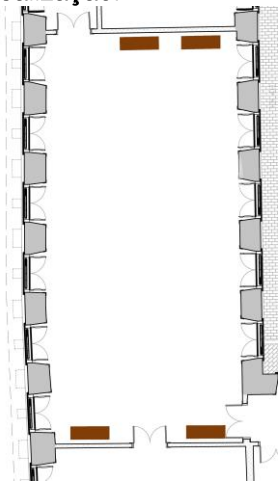
- ✓ Embalar com bidim e plástico bolha

2. Medidas conservativas:

- ✓ Limpeza química do douramento: Limpeza química com adstringente neutro ou alcalino (diluído a 10% em água) com auxílio de swab. Caso a sujidade esteja muito impregnada, realizar testes de solubilidade acrescentando EDTA Tetrassódico à solução de detergente.
- ✓ Recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica.
- ✓ Recomposição da base de preparação do douramento
- ✓ Aplicação de bolo armênio
- ✓ Reintegração do douramento: aplicação de folhas de ouro e brunidura
- ✓ Aplicação de protetivo final no douramento: Paraloid B72





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Console	Planta de localização: 
Local: Salão Amarelo	
Descrição: Console, madeira de vinhático com tampo de mármore Carrara, séc. XIX, França.	
Medidas: 51 x 152 x 90 cm	
Quantidade: 4 unidades	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: ✓ Manchas no mármore. ✓ Mármore quebrado no centro.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento ✓ Remoção cuidadosa da parede ✓ Embalar com bidim e plástico bolha - Medidas conservativas: ✓ Limpeza química do tampo de mármore: limpeza química com adstringente neutro e EDTA 5% com uso de compressas.	

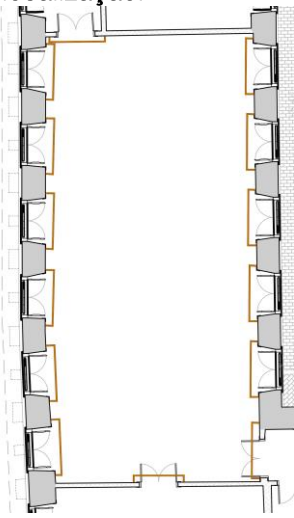




- ✓ Recomposição das partes destacadas do tampo de mármore: uso de pino inoxidável e resina epóxi pelo verso do tampo
- ✓ Reintegração da fratura da pedra com resina poliéster + pó de mármore malha 00
- ✓ Remoção de verniz oxidado do console de madeira: remoção do verniz com álcool e auxílio de swab
- ✓ Recomposição volumétrica das eventuais áreas de perda dos ornatos de madeira: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica.
- ✓ Entonação das eventuais próteses
- ✓ Aplicação de verniz com uso de “boneca” de algodão





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Sanefa	Planta de localização: 
Local: Salão Amarelo	
Descrição: Sanefa, madeira, gesso, estuque, douração a ouro brunido, decor. C/ florões, séc. XIX França	
Medidas:	
Quantidade: 14 unidades	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: As sanefas estão todas em bom de conservação, apresentando apenas sujidade superficial e desprendimento da pintura plana.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Remoção cuidadosa da parede ✓ Embalar com bidim e plástico bolha - Medidas conservativas: ✓ Limpeza química do douramento: Limpeza química com adstringente neutro ou	



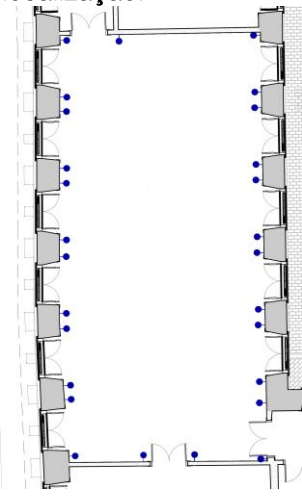


alcalino (diluído a 10% em água) com auxílio de swab. Caso a sujidade esteja muito impregnada, realizar testes de solubilidade acrescentando EDTA Tetrassódico à solução de detergente.

- ✓ Recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica.
- ✓ Recomposição da base de preparação do douramento
- ✓ Aplicação de bolo armênio
- ✓ Reintegração do douramento: aplicação de folhas de ouro e brunidura
- ✓ Aplicação de protetivo final no douramento: Paraloid B72
- ✓ Repintura plana com tinta comercial acrílica





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Aparadores de cortina	Planta de localização: 
Local: Salão Amarelo	
Descrição: Aparador de cortinas em madeira e gesso com douração a ouro brunido, séc. XIX, França	
Medidas:	
Quantidade: 27 unidades	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: ✓ Perda de douramento ✓ Perda da base do douramento ✓ Desprendimento da parede	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Remoção cuidadosa da parede ✓ Embalar com bidim e plástico bolha - Medidas conservativas:	

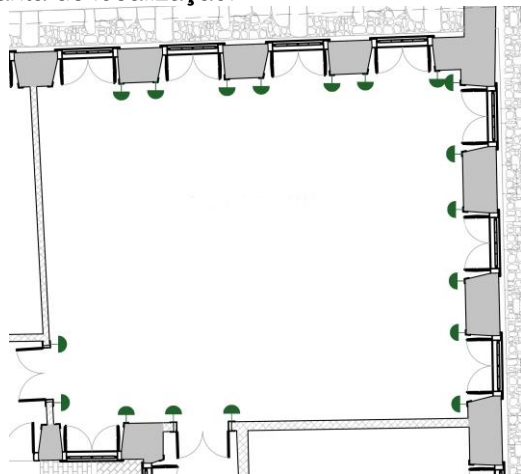




- ✓ Limpeza química do douramento: Limpeza química com adstringente neutro ou alcalino (diluído a 10% em água) com auxílio de swab. Caso a sujidade esteja muito impregnada, realizar testes de solubilidade acrescentando EDTA Tetrassódico à solução de detergente.
- ✓ Recomposição volumétrica das pequenas áreas de perda: Recomposição das volumetrias dos ornatos danificados com resina epoxídica.
- ✓ Recomposição da base de preparação do douramento
- ✓ Aplicação de bolo armênio
- ✓ Reintegração do douramento: aplicação de folhas de ouro e brunidura
- ✓ Aplicação de protetivo final no douramento: Paraloid B72





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Arandela	Planta de localização: 
Local: Salão de Jantar	
Descrição: Arandela com haste em bronze dourado e manga em cristal da Bohemia, séc. XIX.	
Medidas: Base 35.5 x 11.5 cm	
Quantidade: 18 unidades	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Arandelas encontram-se com os seguintes danos: ✓ Mancha de fungo ✓ Haste oxidando ✓ Perda de manga de cristal	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam	

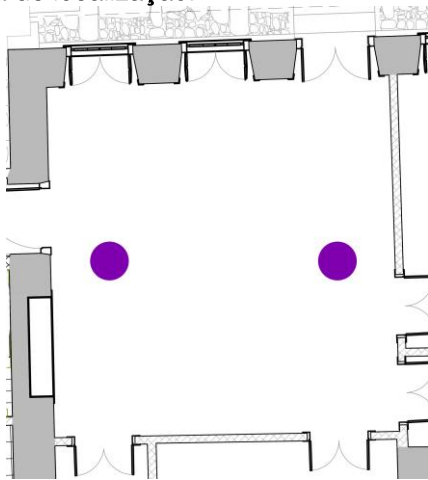




- ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes
- 2. Medidas conservativas:
 - ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
 - ✓ Limpeza do bronze: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujidade mais impregnadas)
 - ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujidade. Após a imersão secar as mangas de cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Lustre	Planta de localização: 
Local: Copa	
Descrição: Lustre com bojo em cristal liso, suspenso por corrente em metal dourado	
Medidas:	
Quantidade: 1 unidade (2 unidades)	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Lustres encontram-se com os seguintes danos: ✓ Elementos metálicos oxidados.	
Registro fotográfico:  	
Proposta de intervenção: 1. Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes 2. Medidas conservativas:	

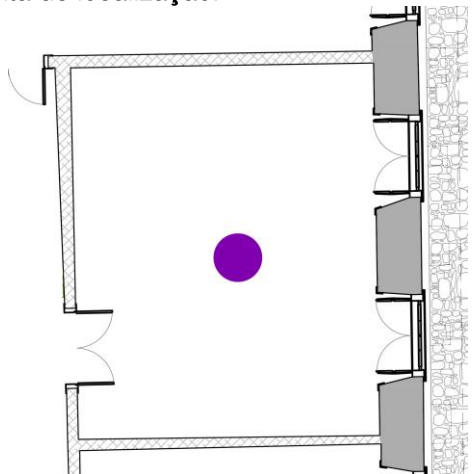




- ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
- ✓ Limpeza do metal dourado: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujeira mais impregnadas)
- ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujeira. Após a imersão secar o cristal com tecido absorvente de algodão.
- ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Lustre	Planta de localização: 
Local: Biblioteca	
Descrição: Lustre com bojo em cristal liso, suspenso por corrente em metal dourado	
Medidas:	
Quantidade: 1 unidade	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Lustre encontram-se com os seguintes danos: ✓ Elementos metálicos oxidados.	
Registro fotográfico:  	
Proposta de intervenção: 1. Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes 2. Medidas conservativas:	

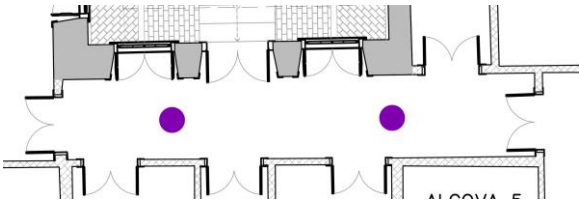




- ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
- ✓ Limpeza do metal dourado: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujeira mais impregnadas)
- ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujeira. Após a imersão secar o cristal com tecido absorvente de algodão.
- ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Lustre	Planta de localização: 
Local: Corredor 2	
Descrição: Lustre com bojo em cristal liso, suspenso por corrente em metal dourado	
Medidas:	
Quantidade: 2 unidades	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Lustres encontram-se com os seguintes danos: ✓ Elementos metálicos oxidados.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: 1. Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes 2. Medidas conservativas:	

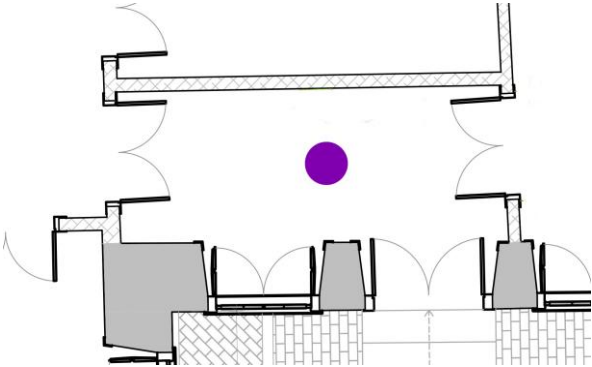




- ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
- ✓ Limpeza do metal dourado: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujeira mais impregnadas)
- ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujeira. Após a imersão secar o cristal com tecido absorvente de algodão.
- ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem $tg \sim 60^{\circ}C$)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Lustre	Planta de localização: 
Local: Corredor 4	
Descrição: Lustre com bojo em cristal liso, suspenso por corrente em metal dourado	
Medidas:	
Quantidade: 1 unidade	
Estado de conservação: ☐ Bom ☐ Regular ☒ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Lustre encontram-se com os seguintes danos: ✓ Elementos metálicos oxidados. ✓ Bojo de cristal quebrado	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes	



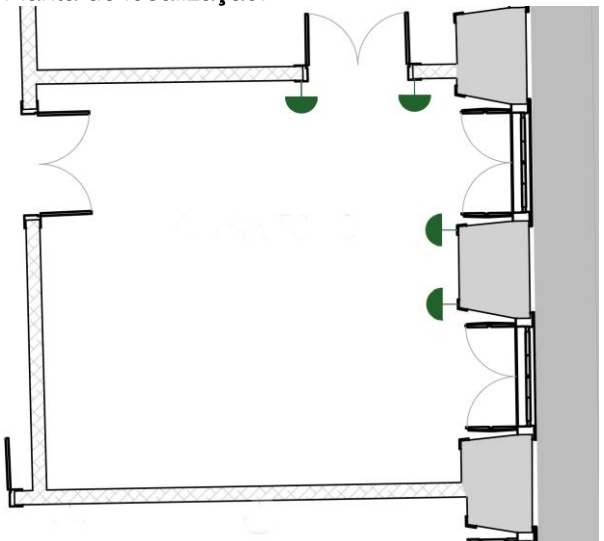


2. Medidas conservativas:

- ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
- ✓ Limpeza do metal dourado: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujeira mais impregnadas)
- ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujeira. Após a imersão secar o cristal com tecido absorvente de algodão.
- ✓ Reposição do bojo o mais compatível possível com o original
- ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Arandela	Planta de localização: 
Local: Quarto 06	
Descrição: Arandela de haste única em bronze dourado com manga em cristal da Bohemia, séc. XIX, França.	
Medidas: 28 x 12 cm, base 35 x 25 cm	
Quantidade: 4 unidades	
Estado de conservação: ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Algumas arandelas encontram-se com os seguintes danos: ✓ Haste oxidando ✓ Perda de uma manga de cristal	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam	

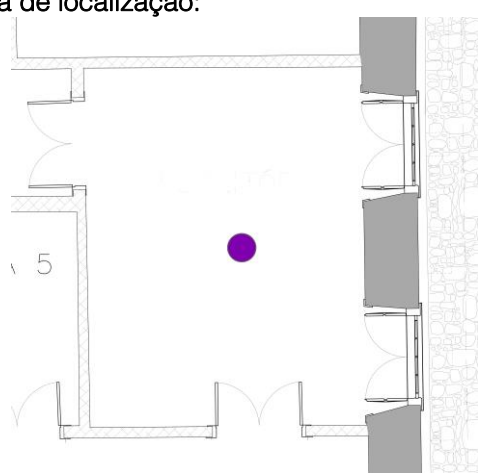




- ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes
- 2. Medidas conservativas:
 - ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
 - ✓ Limpeza do bronze: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujidade mais impregnadas)
 - ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujidade. Após a imersão secar as mangas de cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Reposição da manga de cristal o mais compatível possível com o original
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)





FICHA PROPOSTA CONSERVATIVA PARA OS BENS INTEGRADOS DOS AMBIENTES DA CASA DA HERA	
Classificação: Lustre	Planta de localização: 
Local: Escritório	
Descrição: Lustre com bojo em cristal liso, suspenso por corrente em metal dourado	
Medidas:	
Quantidade: 1 unidade	
Estado de conservação: ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	
Condição de segurança: ☒ Boa ☐ Regular ☐ Ruim	
Especificação do estado de conservação: Lustre encontram-se com os seguintes danos: ✓ Elementos metálicos oxidados. ✓ Corrente metálica não é original; ✓ Azinhavre no metal.	
Registro fotográfico: 	
Proposta de intervenção: - Proteção e/ou acondicionamento: ✓ Corte de energia: antes das ações de proteção e tratamento desligar chave geral ✓ Remoção das lâmpadas ✓ Acomodação em caixas plásticas. Caso o objeto não seja submetido à intervenção imediata, deverá ser embalado em folhas de ethafoam	





- ✓ Catalogação e mapeamento de todas as partes
- 2. Medidas conservativas:
 - ✓ Higienização: utilizar aspirador de pó e trinchas de cerdas macias para remoção de toda sujeira em suspensão
 - ✓ Limpeza do metal dourado: utilizar solução de água e detergente neutro (5 a 10% - definir a partir de testes de solubilidade) por contato (uso de swab e escova de dente de cerdas macias para os casos de sujeira mais impregnadas)
 - ✓ Limpeza dos cristais: fazer imersão em solução de água morna e detergente neutro (3 a 6% - definir a partir de testes de solubilidade) afim de evitar atrito no cristal. O tempo que ficará de molho irá variar de acordo com a sujeira. Após a imersão secar o cristal com tecido absorvente de algodão.
 - ✓ Protetivo: aplicação por aspersão de Paraloid B44 (ideal para metais pois tem tg~ 60°C)

